

EMENTA	
Área temática	VI - Análise criminal
Disciplina	1 - Análise criminal tática
Módulo	d - Técnicas de mapeamento criminal
Código	VI.1.d
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a compreensão dos conceitos e aplicação do mapeamento de crime, através de técnicas de identificação de perfis de autores/vítimas, e utilização de mapas georreferenciados de incidências criminais.</p>	
Carga horária recomendada: 60 horas	
<p>Descrição</p> <p>Os primeiros estudos e uso pelo policiamento moderno do mapeamento da criminalidade se remete à criação da Polícia Metropolitana de Londres em 1829, por Sir Robert Peel. A análise de crimes se tornou uma ferramenta utilizada para analisar as causas dos crimes e os perfis de seus autores e vítimas (BAYLEY, 2002).</p> <p>Posteriormente nos Estados Unidos, August Vollmer, chefe de polícia do Departamento de Polícia de Berkeley, na Califórnia, assumindo que existia regularidade e similaridade nas ocorrências de crimes, passou a catalogá-las e determinar os pontos nos quais havia grande perigo de ocorrência de tais crimes (BAYLEY, 2002).</p> <p>Houve então, o início da utilização de uma técnica chamada "<i>Mapa de Pinos</i>" para identificar visualmente as áreas onde as chamadas estavam concentradas. Essa técnica, especialmente depois das ferramentas de tecnologia passou a ser conhecida pelos seguintes nomes: "hotspots", "zonas quentes", "Mapa de Kernel", ou "Mapa de calor", porém todos tendo o mesmo sentido ao que era adotado por Vollmer com os Mapas de Pinos.</p> <p>No mapeamento da criminalidade o analista criminal realiza o mapeamento da região a ser estudada, mapeamento do fenômeno criminal e o georreferenciamento dos dados obtidos com as pesquisas de dados.</p> <p>Desta forma, as técnicas de mapeamento criminal permitem aos gestores de segurança pública, identificar e visualizar as incidências criminais que são registradas, possibilitando desta forma, criar ações que combatam os crimes e acompanhem os possíveis deslocamentos dessas incidências.</p> <p>Novas tecnologias permitem o registro de procedimentos informatizados com georreferenciamento de crimes, assim como estudos estatísticos possibilitam que o analista criminal tenha uma visão mais objetiva dos incidentes e problemas de violência. Isso melhora a identificação de locais de crime, seus autores e vítimas, e serão utilizados para apoiar ações operacionais e estratégicas de segurança pública.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ampliar conhecimentos para compreender os conceitos e técnicas de mapeamento criminal;</li> <li>➤ desenvolver e exercitar habilidades para realizar análise criminal através de dados georreferenciados de ocorrências policiais; planejar ações estratégicas e operacionais analisando as incidências criminais;</li> <li>➤ fortalecer atitudes para reconhecer a importância do georreferenciamento e mapeamento criminal para o estabelecimento de políticas de segurança pública.</li> </ul>	

## Conteúdo Programático

1. Mapeamento criminológico
  - 1.1. Conceitos de política criminal
  - 1.2. Razões de mapear crime
  - 1.3. Análise espacial em segurança pública
2. Identificação de perfil
  - 2.1. Características de perfis recorrentes
  - 2.2. Perfil de vítima
  - 2.3. Perfil de autor
3. Obtenção de dados de ocorrência
  - 3.1. Dados de locais de crimes
  - 3.2. Georreferenciamento de local de crimes
  - 3.3. Dados de vítimas
  - 3.4. Dados de autores
  - 3.5. Identificação de recorrência de incidentes
  - 3.6. Identificação de vínculos criminais
4. Prevenção Criminal
  - 4.1. Eventos recorrentes
  - 4.2. Fontes de dados de eventos recorrentes
  - 4.3. Interpretação de relatórios estatísticos
  - 4.4. Elaboração de plano tático
5. Utilização de ferramentas de BI
  - 5.1. Conceitos de business intelligence
  - 5.2. O que é um painel estratégico
  - 5.3. Painéis de criminalidade
  - 5.4. Extração de relatórios criminais
  - 5.5. Painel estratégico da SSP
6. Sistema de Informação Geográfica - SIG
  - 6.1. Introdução ao Sistema de Informação Geográfica (SIG)
  - 6.2. Estatística espacial: conceitos básicos
  - 6.3. Projeções cartográficas
  - 6.4. Escala cartográfica
  - 6.5. Construção de mapas no SIG
  - 6.6. Geographic Profiling
  - 6.7. Principais softwares
  - 6.8. Aplicação de ferramentas de mapas
  - 6.9. Mapas temáticos
7. Análise de mapas criminais
  - 7.1. Identificação de incidência
  - 7.2. Sazonalidade do crime
  - 7.3. Movimentação das manchas criminais
8. Plano de ação operacional no combate a crimes
  - 8.1. Análise de alocação de recursos
  - 8.2. Criação de metas
  - 8.3. Mensuração de resultados
  - 8.4. Análise de resultados

## Bibliografia indicada

Apostila de Geoprocessamento e Mapeamento Criminal. CAC da SSPGO, 1º Curso de Análise Criminal. 2013.

CLARKE, Ronald V, ECK, John E. **Análise de crime para solucionadores de problemas**

**em 60 pequenos passos.** Tradução em português *Crime Analysis for Problem Solvers. In 60 Small Steps. Office of Community Oriented Policing Services.* Washington, DC: US Department of Justice. 2005.

BARBETTA P. A.; Reis, M. M.; BORNIA, A. C., **Estatísticas para cursos de engenharia e informática**, 2ª edição, São Paulo, editora Atlas, 2008.

BEATO, C.; ASSUNÇÃO, R. **“Sistemas de informação georreferenciados em segurança”**. In: Beato (org.). *Compreendendo e avaliando: projetos de segurança pública.* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

BOBA, Rachel. *Crime Analysis and Crime Mapping.* Thousand Oaks, CA: Sage Publications, INC, 2005.

WILLIS, James J. [et al.] **CompStat and organizational change in the Lowell Police Department: challenges and opportunities.** Police Foundation, Washington, DC. 2003.

DIAS, Jorge Figueiredo; ANDRADE, Manoel da Costa Andrade. **Criminologia: o homem delinqüente e a sociedade criminógena.** Coimbra: Coimbra Editora, 1997.

FERREIRA, Marcus, SILVA, Leonardo de Carvalho Silva, MARTINS, Natalie Henrique. **51 Ferramentas para Análise Criminal.** Rio de Janeiro: o autor, 2014.

HARRIES, Keith. **Mapping Crime: Principle and Practice.** Crime Mapping Research Center (CRMC), 1999.

SÁ, Alvino Augusto. **Criminologia clínica e psicologia criminal.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

BAYLEY, David H., **Padrões de Policiamento.** São Paulo: EdUsp, 2002

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

BAYLEY, David H., **Padrões de Policiamento.** São Paulo: EdUsp, 2002